



## O RECONHECIMENTO DAS INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS COMO ESTRATÉGIA PARA FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO REGIONAL: UM ESTUDO SOBRE AS POTENCIALIDADE PARA AS INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS NOS MUNICÍPIOS DE TAQUARA, PAROBÉ E IGREJINHA, SITUADOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL<sup>1</sup>

Cristiano Luis de Oliveira<sup>2</sup>  
Aleteia Hummes Thaines<sup>3</sup>  
Jorge Luiz Amaral de Moraes<sup>4</sup>

### Introdução

A presente pesquisa versa sobre as indicações geográficas como estratégia para o desenvolvimento regional. A problemática do presente estudo se concentra no diagnóstico de potencialidades e na discussão crítica sobre a Indicação Geográfica como um instituto capaz de fomentar a economia local, tornando os produtos mais competitivos, gerando emprego e renda e, por via de consequência, alavancando o desenvolvimento da região.

Nesse sentido, formula-se o seguinte questionamento: Quais as potencialidades dos municípios de Taquara, Parobé e Igrejinha para um possível processo de reconhecimento de Indicação Geográfica de seus produtos e serviços visando alavancar o desenvolvimento da região?

Para responder ao problema de pesquisa proposto formulou-se como objetivo geral: Analisar as potencialidades dos municípios de Taquara, Parobé e Igrejinha para um possível processo de reconhecimento de Indicação Geográfica de seus produtos e/ou serviços, visando alavancar o desenvolvimento da região.

---

<sup>1</sup> Pesquisa financiada com bolsa institucional FACCAT.

<sup>2</sup> Graduando em Direito. Faculdades Integradas de Taquara/RS (FACCAT). Projeto desenvolvido com fomento FACCAT. Bolsista FACCAT. Endereço eletrônico: [cristianooliveira@sou.faccat.br](mailto:cristianooliveira@sou.faccat.br)

<sup>3</sup> Doutora em Direito com estágio Pós-doutoral em Direito. Faculdades Integradas de Taquara/RS (FACCAT). Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional. Pesquisa financiada com bolsa institucional FACCAT e vinculada a linha de pesquisa **Economia, Meio Ambiente e Dinâmicas de Desenvolvimento Territorial Sustentável**, do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, da Faccat. Endereço eletrônico: [aletiathaines@faccat.br](mailto:aletiathaines@faccat.br)

<sup>4</sup> Doutor em Desenvolvimento Rural. Faculdades Integradas de Taquara/RS (FACCAT). Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional. Pesquisa financiada com bolsa institucional FACCAT e vinculado a linha de pesquisa **Economia, Meio Ambiente e Dinâmicas de Desenvolvimento Territorial Sustentável**, do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, da Faccat. Endereço eletrônico: [jmoraes@faccat.br](mailto:jmoraes@faccat.br)



E, como objetivos específicos: a) discutir o instituto das Indicações Geográficas, suas características e a sua importância no desenvolvimento de determinadas regiões; b) analisar o setor produtivo e de serviço dos municípios de Taquara, Parobé e Igrejinha, situados na região do Vale do Paranhana, abrangendo o COREDE Paranhana Encosta da Serra, a fim de verificar os segmentos dessa produção e/ou prestação de serviços; c) diagnosticar quais as potencialidades dos municípios de Taquara, Parobé e Igrejinha para um possível processo de reconhecimento de Indicação Geográfica.

A investigação do tema justifica-se pela tentativa de preencher uma lacuna empírica e teórica em torno do assunto, baseando-se em como a Indicação Geográfica pode desenvolver uma determinada região, além de inserir seus produtos em um mercado globalizado e competitivo. Ressalta-se que a pesquisa encontra-se em fase intermediária, sendo a conclusão dela prevista para agosto.

## **Metodologia**

Em se tratando dos procedimentos técnicos, esta pesquisa será bibliográfica, documental e de campo. Bibliográfica, pois o estudo será desenvolvido em material publicado por autores consagrados tanto clássicos como contemporâneos que escreveram sobre os temas: desenvolvimento, desenvolvimento regional, propriedade intelectual e Indicações Geográficas. Esse material se refere a livros, revistas especializadas, dissertações e teses, bem como, material por meio eletrônico. Documental porque será realizada investigação em documentos internos que dizem respeito ao tema ora proposto. Trata-se de uma pesquisa de campo, uma vez que serão coletados dados junto aos gestores públicos e representantes da sociedade civil nos municípios de Taquara, Parobé e Igrejinha. Nesta pesquisa serão utilizados dados primários e secundário.

Com relação à abordagem da investigação ela será qualitativa e quantitativa. Nesse sentido, será utilizada a abordagem qualitativa para verificar a percepção dos entrevistados quanto as potencialidades dos municípios



pesquisados (Taquara, Parobé, Igrejinha) para um possível processo, junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial, de reconhecimento de Indicação Geográfica, bem como, a trajetória histórica dos possíveis produtos e/ou serviços que poderão ser objetos desse reconhecimento. A abordagem quantitativa será aplicada para analisar e identificar os segmentos produtivos e de serviços presentes nos municípios pesquisados, além do crescimento econômico e social, levando em consideração a evolução do número de emprego e renda nesses municípios.

Os sujeitos desta pesquisa são os representantes do poder público dos municípios de Parobé, Taquara e Igrejinha, bem como, os representantes das entidades ligadas aos setores da indústria, comércio, serviços e agropecuária. Assim, serão entrevistados, por meio de entrevistas semiestruturadas, em formato presencial ou on-line, conforme a escolha dos entrevistados, os gestores municipais ou pessoas por eles designadas, de cada município pesquisado (Taquara, Parobé e Igrejinha), para avaliar se o município pesquisado apresenta alguma potencialidade para um possível reconhecimento de Indicação Geográfica.

A pesquisa também compreenderá entrevistas com 1 (um) dirigente da Câmara da Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Paranhana, sobre o município de Taquara, bem como, 1 (um) dirigente da Câmara de Diretores Lojistas de Parobé e 1 (um) representante da Câmara de Diretores lojistas de Igrejinha, 1 (um) representante da Câmara de Diretores lojistas de Taquara. Além disso, serão entrevistados, por meio de entrevistas semiestruturadas, 1 (um) representante da Emater/RS de cada um dos municípios pesquisados e 1 (um) representante do Sebrae de cada um desses municípios.

## **Resultados e Discussão**

As Indicações Geográficas são prerrogativas reconhecidas internacionalmente pelo Tratado de Comércio sobre os Direitos de Propriedade Intelectual (TRIPS), da Organização Mundial do Comércio (OMC). Esse acordo exige que todos os países membros da OMC ofereçam proteção em face ao uso



de Indicações Geográficas não autorizadas, pois isso ocasionaria uma concorrência desleal. Com isso, essas Indicações colocam-se como 3 instrumento de valoração da produção local/regional, e por via de consequência, servindo para a geração de emprego e renda. (LOCATELLI, 2006). Em decorrência de a indicação geográfica constituir-se um bem jurídico, ela necessitava ser protegida. (THAINES, 2013).

Nesse sentido, a presente pesquisa se justifica no sentido de buscar alternativa para fomentar o desenvolvimento da região do Vale do Paranhana. Por esse motivo, optou-se por escolheros municípios de Taquara, Parobé e Igrejinha, situados no Vale do Paranhana, região abrangendo o COREDE Paranhana Encosta da Serra, localizado no estado do Rio Grande do Sul se deu em virtude da importância desses três, além disso, juntos, as três cidades detêm mais de 66% (sessenta e seis por cento) da população desta região. (COREDE EM NÚMEROS, 2022).

Dessa forma, o estudo consiste em abordar as Indicações Geográficas como um instituto ou uma estratégia inteligente de desenvolvimento, levando em conta os poucos estudos específicos sobre essa temática. Por isso, é pertinente ressaltar que o reconhecimento das Indicações Geográficas difere de outros tipos de ferramentas para o desenvolvimento, uma vez que, promove o desenvolvimento em seus mais diferentes aspectos, inclusive auxiliando a alcançar as metas propostas nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

O resultado da pesquisa ainda é parcial pois se está na fase das entrevistas com os órgãos público e privados envolvidos de acordo com o cronograma preestabelecido. Os resultados da pesquisa serão divulgados em Congressos e Seminários, além dos relatórios parciais e final da pesquisa. No entanto, como se trata de uma pesquisa que envolve um diagnóstico para uma posterior aplicação, isto é, para um posterior fomento ao reconhecimento da Indicação Geográfica, visando alavancar o desenvolvimento daqueles municípios pesquisados, serão propostas reuniões, para a divulgação dos resultados, com os gestores públicos, com as entidades da sociedade civil ligadas aos setores produtivos que podem ser objeto do reconhecimento da



Indicação Geográfica, com os envolvidos na presente pesquisa, além da participação da Agência de Inovação, da Faccat.

### **Considerações finais**

O estudo ainda está em andamento, pois está-se realizando as entrevistas com os representantes dos órgãos públicos e privados participantes. Contudo, é possível constatar que os produtos e/ou serviços que possuem uma Indicação Geográfica estão diretamente ligados aos hábitos e costumes locais, o que contribui para a preservação do patrimônio cultural e imaterial dessas regiões, além de garantir que a população permaneça nestes locais.

Dessa forma, a competitividade territorial e, porque não dizer, empresarial promoverá a sustentabilidade ambiental, econômica e social, pois a tutela de uma Indicação Geográfica protege os recursos, ambientais e culturais daqueles territórios.

Mas, apesar de todos os benefícios gerados pelo reconhecimento de uma Indicação Geográfica, constata-se que, no Brasil, esse instituto é pouco conhecido e divulgado, basta olhar para os números de pedidos e de concessões até o momento (abril/2023), junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), que somam, entre Indicações de Procedência e Denominação do Origem, 111 reconhecimentos.

Por esse motivo, é necessária a implementação de políticas públicas que estimulem a identificação das potencialidades das regiões brasileiras para as Indicações Geográficas e proporcionem condições e oportunidade para que os atores locais envolvidos possam se mobilizar para requerer os pedidos de concessão junto INPI.

**Financiamento:** Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT)

### **REFERÊNCIAS**

COREDES EM NÚMEROS. **Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional das Faculdades Integradas de Taquara.**





Disponível em:

[https://www2.faccat.br/portal/corede\\_dados\\_economicos](https://www2.faccat.br/portal/corede_dados_economicos). Acesso em: 20 abr. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL. **Pedidos de Indicações Geográficas no Brasil**. Disponível em: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/indicacoes-geograficas/pedidos-de-indicacao-geografica-no-brasil>. Acesso em: 14 set. 2022.

LOCATELLI, Liliana. Indicações geográficas e desenvolvimento econômico. In: BARRAL, Welber; PIMENTEL, Luiz Otávio. (Org.). **Propriedade intelectual e desenvolvimento**. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2006.

THAINES, Aleteia Hummes. **Propriedade intelectual**: O desenvolvimento regional sob a ótica do reconhecimento da indicação geográfica e o case do Vale dos Vinhedos. Belo Horizonte: Arraes Editores, 2013.